

**O Blog Quilombos e Sertões:
uma análise quali-quantitativa de uma proposta de ciberativismo⁸⁶**

**The Quilombos e Sertões Blog:
a quali-quantitative analysis of a cyber activism proposal**

Gabriela Caboclo N. ARAGÃO⁸⁷
Letícia Vitória S. MENDES⁸⁸
Nicole Muniz de OLIVEIRA⁸⁹
Márcia GUENA⁹⁰

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar os resultados estatísticos do blog Quilombos e Sertões, que tem veiculado ações do grupo Articulação Quilombola, um projeto de extensão vinculado ao curso de Jornalismo da Uneb, em Juazeiro, cujo objetivo é mediar a implantação de políticas públicas para as comunidades quilombolas do submédio São Francisco. A análise é feita a partir dos gráficos gerados pela ferramenta de monitoramento Google Analytics, com a finalidade de perceber quantitativamente como tem sido o acesso aos conteúdos produzidos pelo blog. Utilizamos como metodologia de análise para meios digitais, uma abordagem quali-quantitativa a partir dos autores Venturini e Latour (2019). Realizamos também uma revisão do conceito de blog como ferramenta de ciberativismo na contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Quilombos; Blog; Ciberativismo; Análise Quali-quantitativa; Comunidades quilombolas

ABSTRACT

This article aims to analyze the statistical results of the Quilombos e Sertões blog, which has been publicizing actions by the Articulação Quilombola group, an extension project linked to the Journalism course at Uneb, in Juazeiro, whose objective is to mediate the implementation of public policies for the quilombola communities of the lower middle São Francisco. The analysis is made from the graphs generated by the Google Analytics monitoring tool, with the purpose of perceiving quantitatively how the access to the contents produced by the blog has been. We use a quali-quantitative approach as an analysis methodology for digital media, based on the authors Venturini and Latour (2019). We also carried out a review of the blog concept as a tool for cyberactivism in contemporary times.

KEY WORDS: Quilombos; Blog; Cyberactivism; Quali-quantitative analysis; quilombola communities

⁸⁶ Trabalho submetido no IJ07 da Intercom Júnior – XVIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

⁸⁷ A equipe editorial da Iniciacom, em nome da Diretoria Científica da Intercom, expressa o seu pesar e homenageia, através desta publicação, a estudante Gabriela Caboclo Nogueira Aragão do Curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (Unep), falecida em setembro de 2022, na semana do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

⁸⁸ Estudante do Curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (Unep). E-mail: letivi815@gmail.com

⁸⁹ Estudante do Curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (Unep). E-mail: nicolemdo001@gmail.com

⁹⁰ Orientadora do trabalho. Professora do curso Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (Unep). E-mail: mguena@unep.br

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão e pesquisa grupo de Articulação Quilombola, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas (DCH 3), da Universidade do Estado da Bahia, campus III Juazeiro-BA é coordenado pela professora Márcia Guena, e trabalha com várias instituições parceiras: a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Defensoria Pública da União (DPU); Coletivo de Assessoria Jurídica Universitária Popular Luiz Gama (CAJUP), com a coordenação de Gabriela Barretto de Sá, mestra em Direito e professora da Uneb e as comunidades quilombolas, Rodeadouro, Alagadiço, Barrinha, Curral novo, Jatobá e Casa Nova.

O projeto de pesquisa e extensão tem como principal finalidade atuar na mediação entre as comunidades quilombolas e o poder público, para implementação de políticas públicas, bem como na conquista de outros direitos cidadãos. Entre as ações do projeto está a manutenção e alimentação do blog *Quilombos e Sertões*⁹¹, que tem a função de divulgar as principais notícias de interesse quilombola para as comunidades, além de expor eventos e pesquisas realizadas.

Utilizando como base a revisão bibliográfica, além da pesquisa quali-quantitativa em métodos digitais a partir de Venturini e Latour (2019), este artigo tem como propósito conceituar o blog nos dias atuais e utilizar recursos teóricometodológicos para fundamentar a análise dos resultados de alcance da página em estudo, através de dados gerados pelo Google Analytics, a fim de perceber o tipo de público que o conteúdo do site atinge.

O projeto de extensão Grupo de Articulação Quilombola conseguiu, em dez anos de atuação, alcançar uma importância para as comunidades quilombolas juazeirenses e cidades vizinhas. Essa premissa gerou o questionamento da relevância e alcance que o blog *Quilombos e Sertões* teria, uma vez que este é uma extensão do projeto, existente em um ambiente virtual. Dessa forma, com um olhar exploratório às métricas de audiência do blog, intenta-se ilustrar uma resposta.

A pesquisa está estruturada por partes para facilitar o entendimento do leitor. Primeiro conceituamos e revisamos blog, em seguida observa-se a gênese do blog Quilombos e Sertões e o trabalho desenvolvido nessa página, é posteriormente apresentada a metodologia e sua fundamentação teórica, para enfim expor os dados e resultados obtidos através da coleta de dados em formato de tabelas e gráficos e suas razões.

⁹¹ Disponível no endereço: www.quilomboseserto.es.blogspot.com.

O QUE É BLOG

“Os sites popularmente conhecidos como blogs, são modelos utilizados como um recurso de comunicação acessível para diversas finalidades” (MARQUES, 2012, p. 79). Essas páginas da web são criadas com o propósito de disseminação de conteúdos específicos por pessoas ou instituições. “Originalmente denominado weblog pelo estadunidense Jorn Bager, o advento deste site data de 1996/97, e se popularizou ao dispensar uma compreensão avançada de ferramentas e linguagens da programação, como HTML, linguagem utilizada na criação de sites” (ESCOBAR, 2007, p. 7). A facilidade de utilização desse mecanismo, em junção com a agilidade para publicar conteúdos, conquistou e auxiliou na popularização da prática do jornalismo online.

Blogs são constituídos de uma estrutura simples para postagens de arquivos, como fotos, textos, arquivos de áudio, entre outros, dispendo de publicações em ordem cronológica reversa a data de envio. Rapidamente a disposição desses sites como um meio de comunicação pessoal, interativo e hipertextual se expandiu para a utilidade com caráter de divulgação de material jornalístico (ESCOBAR, 2007). A aplicabilidade do uso dos blogs no webjornalismo implica em diversas possibilidades, desde perfis de empresas de mídias a jornalistas que utilizam das páginas como mecanismo de compartilhamento para conteúdo opinativo.

O blog Quilombos e Sertões pode ser definido dentro do conceito do ciberativismo, pois atuamos na mediação entre comunidades tradicionais e a conquista de direitos. Manifestações sociais tomaram os espaços virtuais na busca por abranger um maior número de apoiadores, valendo se da proliferação em massa de informações por meio da internet. O recente conceito de ciberativismo é descrito como um tipo de ativismo executado por grupos em ambientes cibernéticos instigados por ideologias políticas (QUEIROZ, 2017).

Milhomens (2009) define ciberativismo como o uso de tecnologias digitais ou de informação e comunicação para a mobilização e enfrentamento político, social e/ou cultural. De acordo com o autor, o ciberativismo surgiu com a popularização da Internet no começo da década de 1990 (QUEIROZ, 2017, p. 3).

Seguindo esse pensamento, é indispensável afirmar que o blog Quilombos e Sertões, é designado como um local de ativismo online, pois se aplica à utilização do mecanismo de ciberativismo em suas publicações, dando visibilidade às comunidades quilombolas e

fortalecendo a luta contra o apagamento de suas memórias históricas e a preservação da identidade desses quilombos.

QUILOMBOS E SERTÕES

Para prosseguirmos na análise do blog “Quilombos e Sertões” é importante entender, como, contemporaneamente, se compreende o conceito de quilombo, ressemantizado ao longo da história, como pontua José Mauricio Arruti (2008). Abdias Nascimento afirma “Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial” (NASCIMENTO, 2002). Portanto,

Esses territórios não são frutos apenas da fuga de escravos no período escravocrata, com a conseqüente formação de um grupo de resistência ao sistema de então, eles representam formas diferenciadas de ocupação da terra, decorrentes de laços de consanguinidade, familiaridade, religiosidade entre outros” (GUENA, 2016, p. 6).

Nesse sentido, é possível afirmar que o sentimento de pertencimento faz com que as comunidades quilombolas localizadas no Vale do Submédio São Francisco, na região da cidade de Juazeiro (BA), tenham desempenhado um importante papel da defesa de seus territórios e na fortificação de uma identidade local. A primeira comunidade certificada pela Fundação Cultural Palmares, em 2016, foi a comunidade do Alagadiço, localizada a 18 km do centro da cidade. Outras duas receberam a certificação em anos subsequentes: Rodeadouro e Barrinha da Conceição. Curral Novo é a quarta a solicitar o certificado, cujo processo ainda tramita na Fundação Palmares. Ou seja, das 14 comunidades quilombolas existentes no local, apenas 3 já foram reconhecidas e podem recorrer a políticas públicas, um direito que existe desde 1988.

O blog Quilombos e Sertões, criado em 2012, através da disciplina Cultura afro-brasileira e Indígena, ministrada no curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, do Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Campus de Juazeiro (BA) em parceria com o Projeto de Extensão Articulação Quilombola, coordenado pela professora Márcia Guena, tem como objetivo realizar atividades pensadas diretamente para atender as necessidades das comunidades quilombolas da região e auxiliar no processo de resistência e luta pelos direitos dos quilombolas, cobrindo atualmente 6 comunidades,

Rodeadouro; Alagadiço; Barrinha; Curral novo; Jatobá e Casa Nova.

Os blogs, conhecidos como diários virtuais, digitais ou on-line, tornaram-se um fenômeno de escrita (a chamada blogosfera) na internet, e na dinâmica do processo comunicacional possibilitaram o aparecimento de novas práticas jornalísticas na chamada imprensa hegemônica (LEONEL, 2016, p. 2).

Dessa forma, considerando que Juazeiro-BA é uma cidade com 73% de população negra e com mais de 14 comunidades quilombolas

Muitas dessas comunidades tem sua cultura confinada em seus locais de origem. Inicialmente devido à condição de marginalidade das populações africanas ou de origem africana, saídas da escravidão, condição que se perpetuou ao longo do século XX; e segundo decorrente dos conflitos de terra, marcantes da região, nos quais essas populações continuam sendo empurradas de seus territórios (GUENA, 2016, p. 5).

O site possui a finalidade de dar visibilidade às comunidades quilombolas e assessorar no fortalecimento da sua identidade cultural, em busca de um desenvolvimento cultural e preservação do patrimônio imaterial e material das comunidades quilombolas. Além disso, a página veicula os conteúdos gerados no projeto de extensão, cobrindo reuniões, seminários, cursos e atua assim como uma ponte entre as comunidades e os órgãos públicos da cidade, divulgando as pautas discutidas, como os problemas com a água, saúde e educação, colaborando com a melhoria na qualidade de vida das famílias quilombolas.

Para facilitar o acesso e a localização dos conteúdos do blog, ele está dividido em oito páginas, o início, com as matérias mais recentes, além de caixas de texto explicando o objetivo e os integrantes do projeto, posts populares e tags, a fim de auxiliar no acesso a conteúdos anteriores; a pesquisa, página com texto apresentando o objetivo geral e a justificativa do projeto; os pesquisadores, painel com foto e mini currículo dos integrantes do grupo de articulação quilombola e o nome de todos que já passaram pelo projeto ao longo dos dez anos de trabalho; quilombos, com detalhes da história de cada comunidade quilombola que faz parte da articulação, constando localização, população e fotos; produções, um acervo repleto de produtos realizados pelos membros, como o livro *Quilombos de Juazeiro*, elaborado pela professora e pesquisadora Márcia Guena, com o link para o conteúdo; produções externas, contando com peças acadêmicas de interesse a pesquisadores do tema quilombola; referência

bibliográficas e Links, com os principais endereços do como e-mail e Facebook do projeto, além de links dos órgãos governamentais, Organizações da Sociedade Civil (ONGs) e projetos.

Com 95 postagens, o blog possui 78,9 mil acessos, por ser uma ferramenta ativa no combate ao racismo e na inclusão social. Durante o ano de 2021 e 2022, a página colaborou na organização e divulgação de *lives* com assuntos importantes para as comunidades e a população em geral, como a *live* “A luta pela água às margens do Rio São Francisco”, transmitida no dia 12 de julho de 2021, que reuniu especialistas e representantes da articulação para discutir a importância da preservação da água e reivindicar a melhoria na qualidade da água para consumo nas comunidades quilombolas.

Uma ação divulgada amplamente no Blog Quilombos e Sertões, que fez parte da programação do novembro negro do Vale do São Francisco, foi a série “Quilombos”, organizado pelo grupo de Articulação Quilombola, o programa publicado no Instagram do projeto, consistiu em quatro entrevistas com lideranças das comunidades quilombolas teve como objetivo conhecer a origem desses quilombos e o significado de ser quilombola para os entrevistados, obtendo resultados positivos em relação ao alcance de usuários da plataforma. Somatizando os vídeos postados, obtemos 1.141 visualizações, 104 curtidas e 24 comentários.

METODOLOGIA

Durante a análise, utilizou-se como metodologia a pesquisa quali-quantitativa, a dupla natureza de perspectivas fez-se necessário, para que os dados coletados, além de promover uma interpretação, gerassem uma reflexão quanto aos seus significados e causas.

Jana Omena (2019) afirma que “os métodos digitais podem ser definidos como uma prática de pesquisa quali-quantitativa que re-imagina a natureza, os mecanismos e os dados nativos às plataformas web e motores de busca para estudar a sociedade” (OMENA, 2019). Com essa perspectiva, buscou-se coletar quantitativamente a audiência e assim promover uma reflexão sobre o significado dos números obtidos.

“Cada interação que passa pelas mídias digitais é gravada, arquivada e recuperada a baixo custo” (VENTURINI; LATOUR 2019, p. 43). Há disponíveis diversas ferramentas para o monitoramento de audiência nas mídias sociais, uma delas é o *Google Analytics*, um serviço

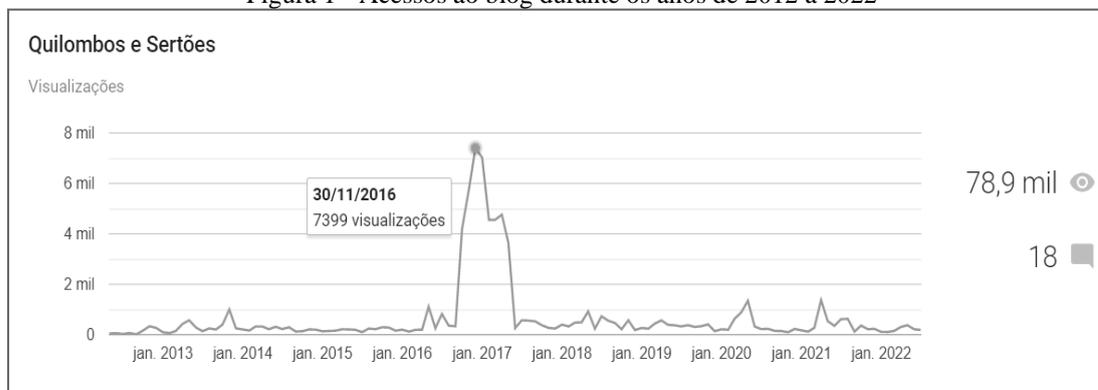
gratuito oferecido pela *Google*, que coleta e expõe dados como visualizações, alcance, localização geográfica, entre outros.

O monitoramento de blogs e outras plataformas de mídias sociais é o caminho que o criador de conteúdo tem para auto avaliar se o que está sendo produzido e publicado chega ao seu internauta e causa algum impacto, o que no face a face poderia ser interpretado através de uma audiência, no virtual é por meio de dados de alcance das publicações e o engajamento que elas geram (SANTANA JÚNIOR *et al*, 2014, p. 7).

A sequência de processamento indicada por Venturini e Latour (2019) para abordagens quali-quantitativas de métodos digitais é composta pelas etapas de: identificação; extração; integração; análise e publicação. Tendo em vista essa proposta, após a aplicação do *Google Analytics* no blog, selecionou-se o intervalo de tempo entre abril de 2013 até junho de 2022. Para depois, extrair da página os dados utilizados na análise.

Dados, descrição e análise

Figura 1 - Acessos ao blog durante os anos de 2012 a 2022



Fonte: Dados gerados pelo Google Analytics na plataforma Blogger.⁹²

Segundo os dados coletados e apresentados na Figura 1, o blog Quilombos e Sertões, durante seu período de funcionamento até o momento da análise, produziu e publicou 98 postagens, obteve 18 comentários e 78.9 mil visualizações, a discrepância entre os dois valores confirma a existência de uma plateia silenciosa. Através do *Google Analytics* é possível

⁹² Plataforma gratuita de blogs do Google. Disponível em: <https://www.blogger.com>.

identificar de que forma os usuários chegam até as páginas do blog e qual a nacionalidade desses leitores, como apresentado nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1: Principais caminhos para acesso ao blog (à esquerda)
Quadro 2: Países alcançados (à direita)

www.google.com.br	4,58 mil	Estados Unidos	59%
m.facebook.com	2,83 mil	Brasil	29%
www.google.com	2,56 mil	Turcomenistão	3%
www.facebook.com	610	Rússia	2%
www.vampirestat.com	425	França	<1%
quilomboseserto.es.blogspot.com.br	356	Alemanha	<1%
com.google.android.googlequicksearchbox	169	Ucrânia	<1%
l.facebook.com	105	Região desconhecida	<1%
quilomboseserto.es.blogspot.com	84	Canadá	<1%
Outro	67,2 mil	Outro	4%

Fonte: Dados gerados pelo *Google Analytics* na plataforma Blogger.

Através dos quadros, aponta-se um maior número de leitores que alcançam a página através do mecanismo de busca do Google, por sua facilidade e precisão na capacidade de localização. Outra maioria acessa o blog clicando em links publicados na página do Facebook vinculada ao projeto. Nesse sentido, os dados indicam a relevância no compartilhamento de conteúdos jornalísticos nas mídias sociais e sua capacidade de atrair leitores para o blog, uma prática que temos desenvolvido quando da publicação de notícias e outras informações. Divulgamos nas páginas do Facebook e do Instagram do projeto.

As mídias sociais, entretanto, e o Facebook em particular, estão surgindo como uma fonte poderosa de referência para notícias. Em cinco dos principais sites, o Facebook é o segundo ou terceiro direcionador de tráfego mais importante. [...] Na mesma perspectiva, as opções de compartilhar que aparecem ao lado da maior parte das notícias que figuram entre os links mais clicados quando alguém sai de um site (OLMSTEAD *et al*, 2010, p. 2).

Ademais, é indispensável explicitar o *vampirestat*. A plataforma em questão, trata-se de um site estadunidense que promete calcular o tráfego dos sites e blogs existentes na internet, porém ao contrário do que é anunciado, acaba gerando acessos automatizados realizados por

robots, ou seja atores não humanos que simulam ações humanas de forma repetitiva, com o objetivo de ocupar espaços no ranking gerados pelo sistema de análise do Google.

Dessa forma, os administradores das páginas clicam no link disponível na tentativa de entender a origem dos acessos exibidos. Assim, o site malicioso e potencial transmissor de vírus que danificam seu aparelho, consegue acessos reais e fortalecem sua relevância. Desse modo, as estatísticas geradas pelo blogger ao computar falsas visualizações geradas pelos *bots*, podem prejudicar o planejamento de postagens e gestão da página. (GASPARETO, 2013).

O aumento da participação destas máquinas na rede ocorre de forma silenciosa. Fichter e Wisnierski (2017) sugerem que é difícil para o usuário perceber o impacto da presença dos bots no dia a dia, porque os humanos são mais “sensíveis àquilo que é tangível” e não notam o quão profunda é a conexão criada por esses robôs aos outros meios convencionais da interação humano-máquina (SILVA et al, 2021).

Além disso, por meio do que está sendo exibido nos dados analíticos da plataforma, é possível enfatizar o alcance do blog a vários países, no Quadro 2, os Estados Unidos aparece como o país que possui o maior número de leitores do blog, com 59% de acessos devido à mecanização dos robôs virtuais. Em seguida o quadro apresenta o Brasil com 29%, o Turcomenistão com 3%, a Rússia com 2% e outros países. Durante a extração e coleta de informações, gráficos foram gerados apresentando os acessos mensais desde a criação do blog, como exposto nos Gráfico 1, 2 e 3 e na Tabela 1.

Gráfico 1: Acessos ao blog durante o período de abril de 2012 a 2015

2012	NÚMERO DE ACESSOS	2013	NÚMERO DE ACESSOS	2014	NÚMERO DE ACESSOS	2015	NÚMERO DE ACESSOS
Janeiro	-	Janeiro	61	Janeiro	165	Janeiro	145
Fevereiro	-	Fevereiro	147	Fevereiro	325	Fevereiro	157
Março	-	Março	428	Março	323	Março	214
Abril	44	Abril	572	Abril	216	Abril	207
Maiο	61	Maiο	286	Maiο	314	Maiο	193
Junho	25	Junho	138	Junho	221	Junho	99
Julho	66	Julho	247	Julho	294	Julho	242
Agosto	11	Agosto	205	Agosto	125	Agosto	217
Setembro	160	Setembro	403	Setembro	135	Setembro	294
Outubro	335	Outubro	998	Outubro	208	Outubro	282
Novembro	268	Novembro	252	Novembro	199	Novembro	158
Dezembro	95	Dezembro	206	Dezembro	134	Dezembro	199
TOTAL	1065		3943		2659		2407

Fonte: elaborado pelas autoras.

Com base nos dados coletados é possível julgar, que houve uma evolução de alcance crescente e gradual, que se mantêm nos Gráficos, denunciando uma presença significativa de leitores e visitantes durante esses 10 anos. Notou-se durante as experimentações da ferramenta algumas limitações como a ausência de um contexto, ou explicação de determinadas informações, o que gerou a justificativa da possibilidade de *bots* terem sido contabilizados pelo *Google Analytics*. Ao traçar-se um comparativo, é possível perceber que o mês de janeiro é o que possui menos audiência comparado ao restante do ano, isso porque é o período de férias das atividades da Universidade, apesar do veículo não sair do ar, ele não é alimentado. Essas quantificações feitas pela ferramenta contabilizam as visualizações mensais, mas elas não podem ser totalmente atribuídas as postagens do mês, uma vez que fica disponível o acesso a qualquer outra feita antes.

Gráfico 2: Acessos ao blog durante o período de 2016 a 2019

2016	NÚMERO DE ACESSOS	2017	NÚMERO DE ACESSOS	2018	NÚMERO DE ACESSOS	2019	NÚMERO DE ACESSOS
Janeiro	120	Janeiro	4552	Janeiro	327	Janeiro	237
Fevereiro	191	Fevereiro	4554	Fevereiro	475	Fevereiro	433
Março	197	Março	4758	Março	491	Março	567
Abril	1110	Abril	3641	Abril	923	Abril	393
Mai	257	Mai	259	Mai	237	Mai	371
Junho	822	Junho	570	Junho	728	Junho	327
Julho	355	Julho	558	Julho	553	Julho	376
Agosto	336	Agosto	527	Agosto	461	Agosto	307
Setembro	4200	Setembro	374	Setembro	214	Setembro	336
Outubro	5739	Outubro	268	Outubro	572	Outubro	409
Novembro	7399	Novembro	243	Novembro	185	Novembro	138
Dezembro	7022	Dezembro	397	Dezembro	263	Dezembro	213
TOTAL	27748		20701		5429		4107

Fonte: elaborado pelas autoras.

Notou-se nos anos de 2016 e 2017, um crescimento do acesso em relação aos outros anos, com 27.748 acessos em 2016 e 20.701 durante o ano de 2017. Atribuimos esse resultado ao período de publicação de matérias referente a certificação da primeira comunidade quilombola de Juazeiro, o Alagadiço. Esse foi um fato marcante, com reprodução dos conteúdos

nas redes sociais e na mídia local, gerando uma grande visibilidade. O Grupo de Articulação Quilombola teve uma atuação marcante nesse processo.

Durante os anos mencionados, a ascensão aconteceu entre maio de 2016 e abril de 2017. Ao longo desse período o blog publicou matérias como “Alagadiço acaba de tornar-se a primeira comunidade quilombola certificada de Juazeiro (Ba)”, com 2.290 visualizações, “A luta pela certificação das comunidades quilombolas”, possuindo 2.022 acessos, “Exposição Fotográfica: Negros Negras”, vista 1298 vezes e “Ações do projeto de 2016 e 2015: identidade negra e antirracismo, acessada por 1.308 leitores.

Nessa mesma perspectiva de raciocínio novembro de 2016 foi o mês que teve mais acessos, com o montante de 7.399 visualizações, entende-se que esse número foi alcançado devido ao mês da Consciência Negra e pela publicação da matéria já citada acima “Alagadiço acaba de tornar-se primeira comunidade quilombola certificada de 1 Juazeiro - BA”, o texto além de documentar a conquista, narra um pouco a caminhada e apresenta nomes da comunidade que fizeram parte da luta, até hoje segue sendo uma publicação de destaque no blog, presente em sua página inicial. Após esse período houve uma ascensão das mídias digitais, como Instagram e WhatsApp, enquanto opções de plataforma para acesso de notícias, por esse motivo ocorreu um declínio nos acessos aos blogs que antes eram buscados como principal espaço para informações.

Outra razão para a baixa nos números de visualizações, ocorreu devido ao impacto em 2020 e 2021, quando a maioria das atividades ocorreu de forma remota devido à pandemia do novo coronavírus. Entretanto, é possível apontar um pico durante o mês de março de 2020, quando houve um aumento no número de visualizações devido à matéria intitulada “O quilombo Sitio Lagoinha se despede da matriarca Cícera Santos”. Outro aumento no número de visualizações ocorreu durante o mês de março de 2022, evidenciando a revisitação de matérias publicadas anteriormente e expostas no blog. Neste caso, também houve uma importante repercussão desta reportagem nas mídias sociais e na imprensa local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou o Blog Quilombos e Sertões, extensão do projeto Grupo de Articulação Quilombola, vinculado a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) como

ferramenta de ciberativismo, simbolizando um espaço de mediação para as lutas travadas pelas comunidades quilombolas do submédio São Francisco. Por meio da análise quali-quantitativa e da pesquisa bibliográfica foi possível mapear os dados gerados por meio do *Google Analytics* e promover uma reflexão quanto às causas dos resultados apresentados.

Durante a análise compreende-se a influência dos *bots* nas métricas apresentadas pelo sistema analítico, tendo em vista que a plataforma contabiliza as visualizações realizadas por bots e prejudica os dados estatísticos e a gestão da página. Então, os dados apresentados devem levar em conta esta interferência nas estatísticas.

Com relação aos números o montante de visualizações pode ser aproximado a 80 mil. Quase metade desse valor está concentrado nos anos de 2016 e 2017, como um resultado direto das publicações relativas à certificação de comunidades quilombolas, as quais geraram grande interesse e divulgação na mídia local. A distribuição de interações nos outros anos traz à tona a pouca popularidade do site, quando comparado a outros canais de comunicação online, requerendo, assim, o apoio de outras redes para divulgação do conteúdo. Ao mesmo tempo em que traçam um possível caminho a ser seguido em pautas futuras que tratem de personalidades quilombolas, resgatem a história desses espaços e registrem suas conquistas para que não só o atual, como também um novo público possa ser conquistado.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, T. (org). **Quilombos em São Paulo: tradições, direitos e lutas**. São Paulo: IMESP, 1997.
- ESCOBAR, Luciana. **Blogs jornalísticos: propondo parâmetros para uma definição mínima**. Brasília, 2016.
- MARQUES, Márcia. **O Blog como meio de comunicação**. Origem, apropriações e horizontes da blogosfera na sociedade contemporânea. São Paulo, 2012.
- GASPARETO, Elaine. O que é o Vampirestat? Quais são os riscos e perigos que ele oferece? **Blog da Elaine Gaspareto**, 2013. Disponível em: <https://www.elainegaspareto.com/2013/11/o-que-e-vampirestat-quais-os-riscos-e.html>. Acesso em: 05 jun. 2022.
- GUENA, Márcia. **Quilombos de Juazeiro: entre imagens e história**. Juazeiro: Editora da autora, 2016.
- SANTANA JÚNIOR, Célio *et al.* Usando o Google Analytics para monitorar a audiência de blogs, 2014. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ENANCIB, 2014.
- LEONEL, Terezinha. **O Blog como ferramenta jornalística: O que muda no processo de produção da notícia**. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2010.

NASCIMENTO, Abdias. Quilombismo: um conceito científico histórico-social. *In: O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. 2. ed. Brasília; Rio de Janeiro: Fundação Palmares; OR Editor Produtor, 2002. p. 269-274.

OLMSTEAD, Kenny *et al.* **Navigating News Online: Where people Go, How They Get There and What Lures Them Away**. Project for Excellence in Journalism, 2011.

OMENA, Janna Joceli. O que são métodos digitais. *In: OMENA, Janna Joceli (Ed.). Métodos Digitais: teoria-prática-crítica*. Lisboa: Ed. ICNOVA, 2019.

QUEIROZ, Eliani. Ciberativismo: A nova ferramenta dos movimentos sociais. **Panorama**, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 2-5, 2017.

SCHMITT, Alessantra *et al.* A atualização do conceito de quilombo: identidade e território nas definições teóricas. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, Ano V, n. 10, 2002.

SILVA, Chris *et al.* Bots como objetivo de estudo da ciência da informação. **Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA**. Salvador: UFBA, 2021.

VENTURINI, Tomasso; LATOUR, Bruno. O tecido social: rastros digitais e métodos quali-quantitativos. *In: OMENA, Janna Joceli (Ed.). Métodos Digitais: teoria-prática-crítica*. Lisboa: Ed: ICNOVA, 2019.